

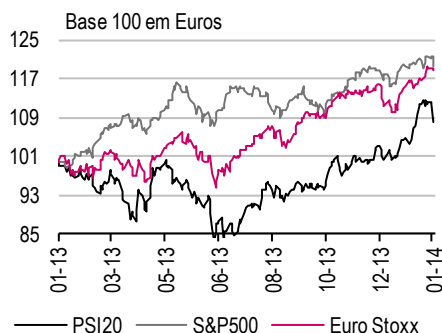
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	318	-0,9%	1,0%	1,0%
PSI 20	6.840	-0,1%	4,3%	4,3%
IBEX 35	10.241	-0,4%	3,3%	3,3%
CAC 40	4.281	-1,0%	-0,3%	-0,3%
DAX 30	9.631	-0,9%	0,8%	0,8%
FTSE 100	6.773	-0,8%	0,4%	1,5%
Dow Jones	16.197	-1,1%	-2,3%	-1,5%
S&P 500	1.828	-0,9%	-1,1%	-0,3%
Nasdaq	4.219	-0,6%	1,0%	1,9%
Russell	1.172	-0,8%	0,8%	1,6%
NIKKEI 225*	15.392	-1,9%	-5,5%	-3,1%
MSCI EM	964	-1,3%	-3,9%	-3,1%
MBCPV&GEU	1.341	0,7%	5,4%	5,4%
MBCP TH EU	1.601	0,1%	3,8%	3,8%
MBCPV&GUS	1.523	-0,2%	-1,1%	-0,3%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	97,3	0,6%	-1,1%	-0,3%
CRB	281,3	0,3%	0,4%	1,2%
OURO	1.262,2	1,8%	4,7%	5,6%
EURO/USD	1,368	0,9%	-0,8%	-
Eur 3m Dep*	0,260	-1,0	2,5	-
OT 10Y*	5,156	10,2	-97,4	-
Bund 10Y*	1,709	-4,8	-22,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	68,24	-0,1%	4,4%
IBEX35	102,22	-0,7%	3,1%
FTSE100 (2)	67,60	-1,0%	0,4%
Value&Growth EU	13,38	0,8%	5,9%
Technical EU	15,35	-3,7%	0,3%
Value&Growth US	11,07	-1,9%	-1,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Esta semana reduzimos a exposição aos mercados de 80% para 60% na Zona Euro e mantemos os 40% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 15 títulos e a EUA por 7 títulos. A performance da última semana foi de -1.4% e 0%, respetivamente. (pág. 6 a 11).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Abrandamento de atividade industrial na China e EUA penaliza bolsas

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
↑	Banif - Banco In	4,5%	Delhaize Group	7,2%	Netflix Inc	16,5%
	Sonae	3,6%	Sky Deutschland	7,0%	F5 Networks	5,1%
	Banco Bpi Sa-Reg	3,5%	Banco Sabadell	6,1%	Union Pac Corp	3,3%
	Sonae Com Sgps Sa	-1,2%	Television Franc	-4,0%	Slim Corp	-4,5%
↓	Jeronimo Martins	-1,4%	Asml Holding Nv	-4,5%	Diamond Offshore	-5,2%
	Edp Renovaveis S	-2,6%	Nokia Oyj	-10,7%	Noble Corp Plc	-8,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Défice de Portugal em 2013 deverá ter ficado à volta dos 5%, abaixo dos 5,5% acordados com a troika

EUROPA

Nokia - Vendas líquidas cresceram 18% mom no 4º trim., mas previsões desiludem

McKesson adquire uma posição de 75% na **Celesio**

Ziggo reporta crescimento de 2,1% no Ebitda excluindo extraordinários do 4º trimestre

Ryanair quer criar 4 novas rotas e criar 900 postos de trabalho em Portugal

EUA

Fifth Third Bancorp apresentou um EPS ajustado de \$0,43 relativo ao 4º trimestre

McDonald's reportou uma ligeira subida no resultado líquido do 4º trimestre

Ebay desiludiu na previsão de EPS ajustado para o trimestre corrente

SanDisk - resultados 4T fiscal muito acima das estimativas, mas previsões desiludem

Western Digital - resultados 2T fiscal excedem estimativas, mas previsões falham

Crown Castle International - resultado operacional ajustado ultrapassa estimativas

Noble Corp reportou EPS ajustado de \$0,82 respeitante ao 4º trimestre

OUTROS

Vendas a Retalho na Polónia crescem 5,8% em dezembro, abaixo dos 7% esperados

Vendas de Casas Usadas nos EUA desiludem em dezembro

Leading Indicators dos EUA subiram apenas 0,1% em dezembro vs. consenso 0,2%

Confiança dos Consumidores da Zona Euro melhorou em dezembro

Preços de casas nos EUA aumentaram somente 0,1% em novembro

Flash PMI Indústria - atividade transformadora nos EUA abranda

Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA aumentaram menos que o esperado

Fecho dos Mercados**Abrandamento de atividade industrial na China e EUA penaliza bolsas**

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,1% para os 6839 pontos, com 11 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 622,1 milhões de ações, correspondentes a €146,9 milhões (21% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o Banif, a subir 4,5% para os €0,0115, liderando os ganhos percentuais, seguido da Sonae (+3,6% para os €1,206) e do BPI (+3,5% para os €1,482). A EDP Renováveis liderou as perdas percentuais (-2,6% para os €4,279), seguida da Jerónimo Martins (-1,4% para os €12,830) e da Sonaecom (-1,2% para os €2,401).

Europa. Os mercados europeus encerraram em queda, penalizados por alguns dados económicos abaixo do esperado nos EUA. A atividade industrial norte-americana terá abrandado o ritmo de expansão em janeiro, à semelhança da China e em contraciclo com a Zona Euro, onde tanto a indústria como os serviços aceleraram o crescimento no último mês. O índice nacional também foi contagiado pelo pessimismo do exterior, mas com uma desvalorização mais ligeira, no dia que se ficou a saber que o défice das contas públicas de Portugal desceu surpreendentemente para os 4,4% em 2013, ficando muito abaixo dos 5,5% estabelecidos como limite máximo com a troika. O índice Stoxx 600 perdeu 1,0% (333), o DAX perdeu 0,9% (9631,04), o CAC desceu 1% (4280,96), o FTSE deslizou 0,8% (6773,28) e o IBEX desvalorizou 0,4% (10241,2). As perdas foram transversais a todos os setores do Stoxx 600, com os mais penalizados a serem Tecnológico (-2,76%), Media (-1,68%) e Viagens & Lazer (-1,57%).

EUA. Dow Jones -1,1% (16197,35), S&P 500 -0,9% (1828,46), Nasdaq 100 -0,4% (3613,755). O único setor que encerrou positivo foi Telecom Services (+1,02%). Os setores que encerraram negativos foram: Financials (-1,67%), Materials (-1,47%), Industrials (-1,15%), Energy (-1,12%), Consumer Staples (-0,94%), Health Care (-0,73%), Consumer Discretionary (-0,69%), Info Technology (-0,36%) e Utilities (-0,31%). O volume da NYSE situou-se nos 716 milhões, 10% acima da média dos últimos três meses (648 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3,1 vezes.

Ásia. Nikkei (-1,9%); Hang Seng (-1,3%); Shangai Comp (+0,6%)

Hot Stocks

De acordo com a imprensa, a companhia aérea *low-cost* **Ryanair** (cap. €9,3 mil milhões, -0,4% para €6,74) vai lançar quatro novas rotas no aeroporto de Lisboa, criando 900 postos de trabalho, com o objetivo de transportar 900 mil passageiros este ano.

Portugal**Défice de Portugal em 2013 deverá ter ficado à volta dos 5%, abaixo dos 5,5% acordados com a troika**

De acordo com o revelado pela ministra das Finanças em entrevista à TVI, o valor definitivo do défice orçamental de Portugal em 2013 vai ficar à volta dos 5%, abaixo da meta de 5,5% acordada pela troika, sendo que apenas em março se saberá o valor definitivo. Ontem foram anunciados os dados de execução orçamental da Direção Geral do Orçamento (DGO), com um défice de 2013 na ótica do programa de ajustamento de Portugal de 4,4% do PIB, mas faltarão apurar ainda alguns ajustamentos. Em termos absolutos o défice apresentado ontem ascendeu a € 7.151,5 milhões para o conjunto do ano de 2013, valor que é inferior à respetiva meta em €1.748,5 milhões. As **receitas de IVA** cresceram 3,5% no ano e 30,8% em termos homólogos em dezembro. O **imposto sobre os produtos petrolíferos** (ISP) registou uma subida homóloga de 17,7% em dezembro, recuando 0,6% no acumulado de 2013.

Europa

As **vendas líquidas do 4º trimestre da Nokia** cresceram 18% em relação ao período antecedente para os €3,5 mil milhões, mas em termos homólogos registaram uma descida. Também os lucros operacionais de €408 milhões revelaram uma subida trimestral de 19%, mas uma queda homóloga de 39%. A finlandesa **desiludiu na previsão de resultados para o trimestre corrente**. O resultado operacional na sua unidade de equipamentos de rede (excluindo extraordinários) deverá recuar para os 1% a 9% das vendas (vs. 11,2% no 4º trimestre).

A McKesson (cap. \$39,6 mil milhões), maior distribuidor de medicamentos dos EUA, vai adquirir a alemã Celesio (cap. €4,3 mil milhões, +5,3% para €25,28), prestadora de serviços farmacêuticos e cuidados de saúde. Apenas 10 dias depois de ter falhado uma oferta de compra, a norte-americana chegou agora a cordo para comprar a posição maioritária detida por Franz Haniel & Cie GmbH por €23,50 por ação, o mesmo preço da anterior oferta. Em separado a McKesson referiu que adquiriu obrigações convertíveis ao Hedge Fund Elliott Management. Com estas operações a **McKesson fica com uma posição de 75% na Celesio**.

A **Ziggo** (cap. €6,7 mil milhões, +0,5% para os €33,75), operadora de cabo holandesa, reportou um crescimento de 2,1% no Ebitda excluindo extraordinários do 4º trimestre, para os €222,8 milhões. A empresa adicionou 32 mil novos subscritores de internet durante o trimestre, para um total de 1,91 milhões (números de clientes com triple-play aumentou 19 mil). As receitas cresceram 2,8% para os €394 milhões, ficando ligeiramente abaixo dos €398 milhões antecipados pelos analistas.

De acordo com a imprensa, a companhia aérea *low-cost* **Ryanair** (cap. €9,3 mil milhões, -0,4% para €6,74) vai lançar quatro novas rotas no aeroporto de Lisboa, criando 900 postos de trabalho, com o objetivo de transportar 900 mil passageiros este ano.

EUA

O **Fifth Third Bancorp**, maior banco de Ohio, apresentou um EPS ajustado de \$0,43 relativo ao 4º trimestre, o que pode não ser comparável com os \$0,42 apontados pelos analistas. O resultado líquido atingiu os \$905 milhões vs. consenso \$900,8 milhões, com ligeira descida das provisões, para os \$53 milhões. O rácio de eficiência situou-se nos \$61,5%. O rácio Core Tier I no final do trimestre caiu para 9,38%.

A **McDonald's**, maior cadeia de restaurantes mundial, reportou uma ligeira subida no resultado líquido do 4º trimestre, para os \$1,40 por ação, excedendo levemente o antecipado pelo mercado (\$1,39). As receitas cresceram 2,1% para \$7,09 mil milhões, ligeiramente abaixo dos \$7,11 mil milhões estimados.

A **Ebay**, proprietária do maior site de comércio online do mundo, desiludiu na previsão de EPS ajustado para o trimestre corrente (\$0,65 a \$0,67 vs. consenso \$0,72), estimando receitas de \$4,15 mil milhões a \$4,25 mil milhões vs. consenso \$4,3 mil milhões. O EPS ajustado do 4º trimestre veio nos \$0,81, ligeiramente acima dos \$0,80 estimados pelo mercado, com as receitas a crescerem 13,5% em termos homólogos para os \$4,53, falhando os \$4,55 mil milhões esperados.

A **SanDisk**, fabricante de cartões de memória, apresentou resultados do 4º trimestre fiscal muito acima das estimativas dos analistas. O EPS ajustado foi de \$1,71 vs. \$1,57 estimados, impulsionado pelas vendas que cresceram 12,1% para \$1,73 mil milhões, superando os \$1,71 mil milhões apontados pelos analistas. Para o 1º trimestre a empresa projeta vendas de \$1,45 mil

milhões a \$1,525 mil milhões, com o ponto médio do intervalo a ficar abaixo dos \$1,52 mil milhões antecipados pelos analistas.

A **Western Digital**, uma das principais fabricantes mundiais de discos rígidos, reportou um EPS ajustado de \$2,19 relativo ao 2º trimestre fiscal, superior aos \$2,08 estimados, com as receitas a aumentarem 3,9% em termos homólogos, para os \$3,97 mil milhões, excedendo os \$3,85 mil milhões aguardados pelo mercado. A empresa prevê que as receitas no 3º trimestre fiscal se situem no intervalo \$3,65 mil milhões a \$3,75 mil milhões, com o valor médio a ficar aquém dos \$3,72 mil milhões antecipados pelos analistas.

A **Crown Castle International**, empresa de investimento imobiliário, apresentou resultados operacionais ajustados acima do esperado. O FFO ajustado do 4º trimestre situou-se nos \$1,12 vs. consenso \$0,94, com vendas a crescerem 18,4% face a igual período do ano antecedente, para os \$798,42 mil milhões, ultrapassando os \$746,5 mil milhões esperados. Para 2014 estima um FFO ajustado de \$4,49-\$4,54 (não comparável com estimativas de consenso).

A **Noble Corp** contratante de plataformas *offshore* para a indústria petrolífera, reportou EPS ajustado de \$0,82 respeitante ao 4º trimestre, melhor que os \$0,81 estimados, impulsionados por um aumento homólogo de 20,8% nas vendas, que atingiram os \$1,17 mil milhões, em linha com o previsto.

Outros

Sem mais destaques no plano macroeconómico, esta manhã foi revelado que as **Vendas a Retalho na Polónia** registaram um crescimento de apenas 5,8%, abaixo dos 7% estimados. Em termos mensais a variação foi positiva em 17,3%, mas igualmente inferior aos 19,1% esperados.

As **Vendas de Casas Usadas nos EUA** registaram uma subida mensal de 1% em dezembro, para as 4,87 milhões de habitações vendidas, o que fica abaixo dos 4,93 milhões esperados, com a base do mês anterior a ser também revista em baixa, de 4,9 milhões para 4,82 milhões.

Os **Leading Indicators dos EUA** (indicadores desenvolvidos para antecipar pontos de inflexão na direção da economia) subiram 0,1% em dezembro, a um ritmo inferior ao estimado (0,2%).

O índice de **Confiança dos Consumidores da Zona Euro** apontou para uma melhoria superior ao em dezembro, com o valor de leitura a passar de -13,5 para os -11,7 vs. consenso -13,0.

O **Índice de preços de casas nos Estados Unidos** apontou para um aumento de apenas 0,1% em novembro face ao mês anterior, 30pb abaixo do previsto.

De acordo com o **Flash PMI Indústria para os EUA**, medido pela Markit, a atividade transformadora norte-americana abrandou inesperadamente o ritmo de expansão em janeiro. O valor de leitura desceu de 54,4 para 53,7, quando se estimava um aumento para os 55.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** aumentaram menos que o esperado durante a semana passada, com o número de solicitações a passar de 325 mil (valor revisto em baixa mil casos) para 326 mil (vs. consenso 330 mil).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Portugal Telecom	18-02 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Sonae Capital	19-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
Zon Optimus	27-02 AA	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaecom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Glintt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BES	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

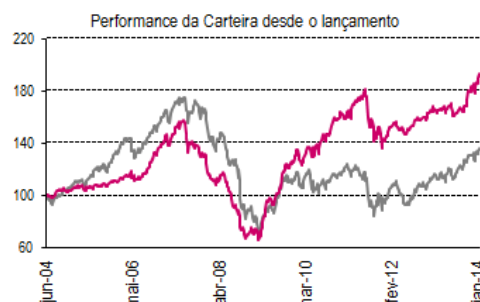
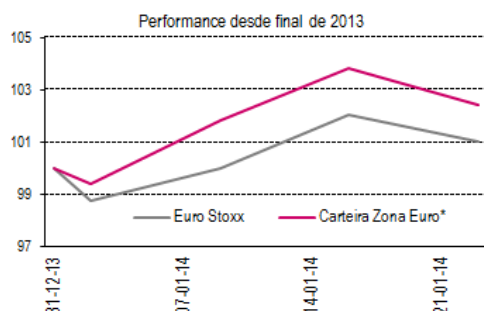
Carteira Técnica

Zona Euro: A performance da última semana foi de -1.4%. A melhor contribuição foi de Smurfit Kappa Gr (+27pb) e a pior foi de Bankinter (-39pb).

Carteira Zona Euro da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Aalberts Inds	Industrial	7,27%	23,74	23,70	-0,19%	-0,01%
Aberis	Industrial	7,27%	17,12	16,97	-0,88%	-0,06%
Bank Ireland	Banca	7,27%	0,30	0,29	-4,01%	-0,29%
Bankinter	Banca	7,27%	5,64	5,34	-5,30%	-0,39%
Caixabank S.A	Banca	7,27%	4,39	4,36	-0,75%	-0,05%
Freenet Ag	Telecomunicações	7,27%	22,76	22,93	0,77%	0,06%
Banco Popular	Banca	7,27%	5,39	5,17	-4,05%	-0,29%
Siemens Ag-Reg	Industrial	7,27%	100,00	97,99	-2,01%	-0,15%
Smurfit Kappa Gr	Industrial	7,27%	18,45	19,12	3,66%	0,27%
Axel Springer Se	Media	7,27%	48,65	47,07	-3,24%	-0,24%
Zardoya Otis	Industrial	7,27%	13,86	13,47	-2,81%	-0,20%
Ações		80%			-1,71%	
Cash		20%				

Carteira Técnica	-1,37%
Euro Stoxx	-0,98%
Diferença	-0.39pp
Explicada pela carteira	-0.73pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx	0.34pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	-1,4%	2,4%	6,5%	16,7%	2,4%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	-1,0%	1,0%	3,7%	13,7%	1,0%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

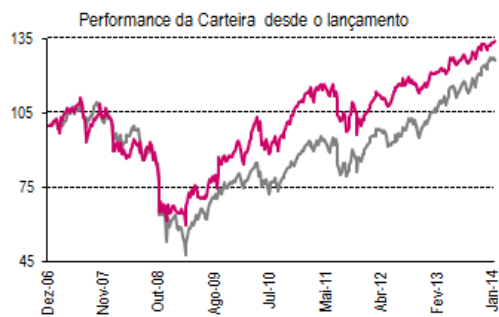
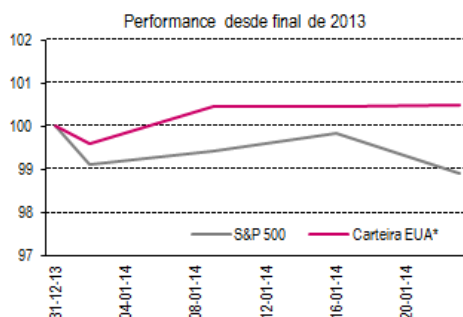
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance da última semana foi de 0.03%. A maior contribuição foi de F5 Networks (+32pb) e a pior foi de Citigroup Inc (-24pb).

Carteira EUA da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Boston Scientific	Farmacêutico	6,67%	13,55	13,65	0,74%	0,05%
Citigroup Inc	Banca	6,67%	52,60	50,72	-3,57%	-0,24%
F5 Networks	Tecnológico	6,67%	97,75	102,49	4,85%	0,32%
Frontier Communi	Telecomunicações	6,67%	4,88	4,92	0,92%	0,06%
Genworth Financi	Segurador	6,67%	16,41	15,83	-3,53%	-0,24%
Keycorp	Banca	6,67%	13,53	13,68	1,11%	0,07%
Ações		40%			0,09%	
Cash		60%				
Carteira Técnica						0,03%
S&P 500						-0,94%
Diferença						0.98pp
Explicada pela carteira						1.03pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-0.05pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	0,03%	0,5%	1,5%	4,8%	0,5%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	-0,9%	-1,1%	4,3%	8,1%	-1,1%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Os mercados de ações continuam bastante atrativos para o médio longo prazo, em especial o europeu e o nacional, mas estão a perder *momentum* de curto prazo. Possíveis correções não devem exceder os 8% no Stoxx 600, uma vez que o índice europeu tem suporte nos 310 pontos, e até poderiam ser saudáveis, pois trariam o RSI para níveis mais justos (atualmente próximo de *overbought*). A médio longo prazo pode valorizar até aos 360 pontos numa primeira fase, e depois até aos 400 pontos (máximos de 2007). O norte-americano S&P 500 apresenta sinais de exaustão após atingir máximos de sempre, nos 1850 pontos, aumentando a probabilidade de correção entre os 5% e os 13%, o que inclusivamente poderia dar mais força ao movimento ascendente de longo prazo. O PSI20 mantém boas perspetivas de médio longo prazo, com potencial de valorização superior a 30% até aos 8950 pontos, ainda que possamos assistir a uma fase de consolidação de curto prazo entre os 6800 pontos e os 7400 pontos. Desta forma, apesar de acharmos que uma correção pode representar um bom momento para entrada gradual ou reforço de posições nos mercados de ações, esta semana **reduzimos a exposição da carteira da Zona Euro de 80% para 60%, mantendo a da Carteira dos EUA nos 40%**, uma vez que o critério de revisão semanal é mais exigente nos indicadores de curto prazo.

STOXX 600

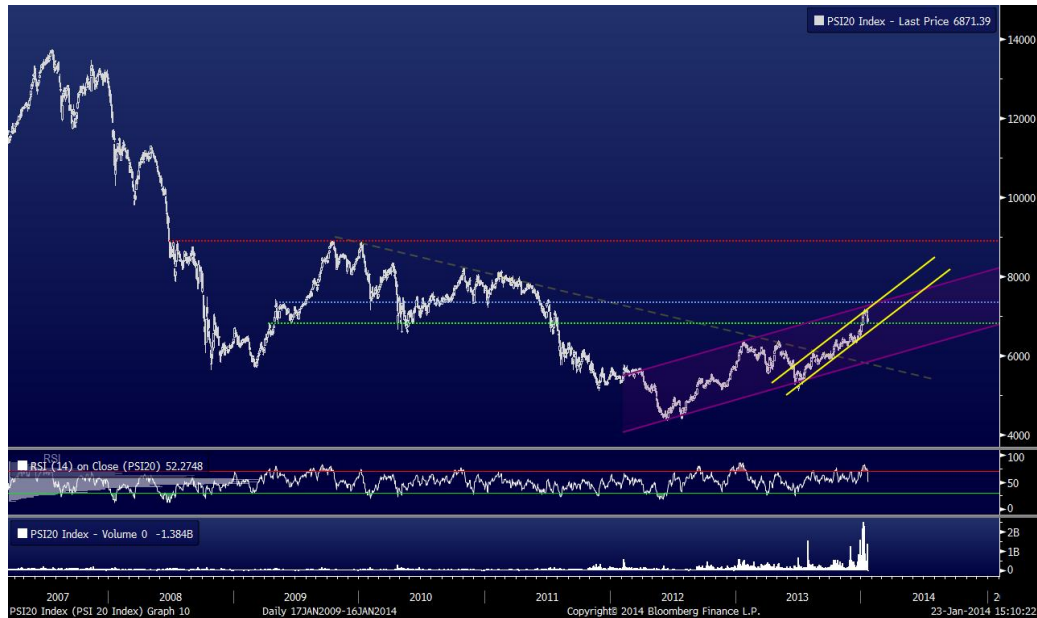
O Stoxx 600 encerrou a sessão de 22 de janeiro a apenas 1% da resistência dos 340 pontos, níveis de maio de 2006 (linha a amarelo) e topo do canal ascendente iniciado em setembro de 2011 (a azul), mostrando perda de *momentum* de curto prazo. Contudo, possíveis correções não devem exceder os 8%, uma vez que o índice europeu tem suporte nos 310 pontos, e até poderiam ser saudáveis, pois trariam o RSI para níveis mais justos (atualmente próximo de *overbought*). As perspetivas de médio mantêm-se positivas, com potencial de valorização até aos 360 pontos (+7%), topo do canal de recuperação com início em 2009 (a rosa), num movimento semelhante ao efetuado entre setembro e novembro de 2006. Para o longo prazo a projeção de 161,8% de Fibonacci da valorização obtida desde o início da recuperação (março de 2009) até fevereiro de 2011, aponta para os 370 pontos (10% acima dos níveis atuais), junto aos máximos de fevereiro de 2007, e o nível seguinte são os 400 pontos (+19%), máximos de 2007 (atingidos em meados desse ano).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 corrigiu na última semana, reagindo em baixa à resistência dos 7400 pontos (linha a azul, 8% acima do fecho de 22 de janeiro). O índice nacional tem um suporte importante nos 6800 pontos (linha a verde, a menos de 1%), mas pode ser tentado a testar a base do canal ascendente iniciado em julho de 2013 (a amarelo), nos 6600 pontos (-4%). À semelhança do verificado entre maio e agosto de 2009, não é de excluir a possibilidade do índice consolidar entre os 6800 e os 7400 pontos, antes de um novo arranque, que quando ocorrer o pode levar aos 8950 pontos a médio longo prazo (linha a vermelho, 31% de valorização).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 continua a demonstrar perda de *momentum*, junto aos máximos de sempre, nos 1850 pontos, aproximando-se do topo do canal ascendente de 2013 (a amarelo). A base da figura constitui o suporte de curto prazo mais relevante, nos 1750 pontos (-5%). O maior risco a médio prazo é fazer um *pullback* até aos máximos de 2000 e 2007, nos 1600 pontos (linha a verde), correção de 13%. O indicador técnico RSI apresenta uma divergência negativa nos últimos picos do S&P 500 e o volume tem vindo a diminuir gradualmente na subida dos últimos quatro anos (canal a rosa). No longo prazo, a tendência deve manter-se positiva.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará **60%** investida em **15** empresas (peso **4%** cada).

Carteira Zona Euro para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
* AALB NA Equity	Aalberts Inds	Industrial	4,0%	23,64
* BKIR ID Equity	Bank Ireland	Banca	4,0%	0,30
CNP FP Equity	Cnp Assurances	Segurador	4,0%	15,50
DAI GY Equity	Daimler Ag	Automóvel	4,0%	65,97
DTE GY Equity	Deutsche Telekom	Telecomunicações	4,0%	12,57
* FNTN GY Equity	Freenet Ag	Telecomunicações	4,0%	22,90
GET FP Equity	Groupe Eurotunne	Industrial	4,0%	8,14
JAZ SM Equity	Jazztel Plc	Telecomunicações	4,0%	8,59
KBC BB Equity	Kbc Groep	Banca	4,0%	45,71
NEO FP Equity	Neopost Sa	Tecnológico	4,0%	62,65
PHIA NA Equity	Koninklijke Phil	Industrial	4,0%	28,07
* SKG ID Equity	Smurfit Kappa Gr	Industrial	4,0%	19,11
UG FP Equity	Peugeot Sa	Automóvel	4,0%	10,21
WDI GY Equity	Wirecard Ag	Industrial	4,0%	30,54
WKL NA Equity	Wolters Kluwer	Media	4,0%	21,89
Ações			60%	
Cash			40%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará **40%** investida equitativamente em **7** empresas (peso **5,7%** cada).

Carteira EUA para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
AMGN US Equity	Amgen Inc	Farmacêutico	5,7%	123,60
FLIR US Equity	Filir Systems	Industrial	5,7%	34,00
* FTR US Equity	Frontier Communi	Telecomunicação	5,7%	4,92
HAR US Equity	Harman Intl	Bens Pessoais	5,7%	89,59
NOC US Equity	Northrop Grumman	Industrial	5,7%	117,50
ROK US Equity	Rockwell Automat	Industrial	5,7%	117,01
XLNX US Equity	Xilinx Inc	Tecnológico	5,7%	48,03
Ações			40%	
Cash			60%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata